

Universidade Federal de Pernambuco  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Programa de Pós-Graduação em História  
Curso de Doutorado em História

'Nas Solidões Vastas e Assustadoras'- Os pobres do açúcar e  
a conquista do sertão de Pernambuco nos séculos XVII e  
XVIII.

*Kalina Vanderlei Paiva da Silva*

Orientador: Prof. Marcus Joaquim Maciel de Carvalho

TESE apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do grau de Doutora em História.

RECIFE, 2003.

*“Desocupado leitor, não preciso de prestar aqui um juramento para que creias que com toda a minha vontade quisera que este livro, como filho do entendimento, fosse o mais formoso, o mais galhardo e discreto que se pudesse imaginar: porém não estive na minha mão contravir à ordem da natureza, na qual cada coisa gera outra que lhe seja semelhante;”<sup>1</sup>*

*Miguel de Cervantes Saavedra*

---

<sup>1</sup> SAAVEDRA, Miguel de Cervantes. *Dom Quixote de la Mancha*. São Paulo: Ed. Nova Cultural. 2003. p. 14.

**RESUMO:**

Esta pesquisa investiga os pobres livres das vilas açucareiras de Pernambuco em seu processo de interação com os conflitos da chamada *guerra dos bárbaros* e o momento de formação da sociedade sertaneja colonial.

Partimos, dessa forma, de uma abordagem sócio-cultural para observar as condições de existência desses personagens tanto nas cidades açucareiras dos séculos XVII e XVIII, quanto no sertão durante seu processo de conquista, privilegiando a participação dos pobres produtivos e *vadios*, influenciados pelo imaginário dominante nas vilas do açúcar, na expansão colonizadora para o interior das capitanias do norte.

Nessa perspectiva, trabalhamos com o cenário urbano da zona canavieira de Pernambuco e sua expansão que culmina nos conflitos contra os povos do semi-árido e na constituição de uma nova sociedade colonial no sertão, considerando, ao longo do percurso, a atuação dos pobres livres urbanos desse cenário na construção de um conjunto de imagens e representações do sertão enquanto território significado como espaço oposto ao litoral *civilizado*.

**Palavras-Chaves:** pobres, vilas açucareiras, sertão, ‘guerra dos bárbaros’

**ABSTRACT:**

This thesis examines the social condition of poor free men in sugar cities of Pernambuco in the XVIIth and XVIIIth centuries, studying their bounds with ‘sertão’, a new colonial space born from the conquests of sugar frontiers. The research focuses the frontiers’ conquest process known as ‘guerra dos bárbaros’, choosing cultural observation as the central approach, as well as Social History, and elaborating concepts such as sugar poverty, baroque culture as a hegemonic mental structure, and ‘sertão’ as a sugar society’s creation.

## SUMÁRIO:

Relação de Ilustrações	7
Relação de Quadros	8
Abreviaturas	10
Créditos	10
<b>Introdução</b>	11
<b><i>Parte 1 –As Vilas do Açúcar</i></b>	24
<b>I - Pobres na Opulência do Brasil: Homens Livres nas Vilas do Açúcar de Pernambuco, séc. XVII-XVIII</b>	25
1.1 - Cenário Barroco	26
1.2 - Cenário Urbano: Recife e Olinda no Segundo Período Português	40
1.3 -Dados Demográficos sobre Recife e Olinda	63
1.4 – Condições de Vida da <i>Plebe</i> na Sociedade Escravocrata	86
1.5 - <i>Vadios &amp; Bandidos</i>	124
<b>II – Braços Armados do Açúcar: As Tropas Institucionais na Colônia Açucareira</b>	141
2.1 – A Organização Militar nas Vilas do Açúcar	142
2.2 – Henriques e Pardos: As Milícias de Cor	157